



III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS DAS ESPÉCIES *Oreochromis niloticus* E *O. mossambicus*

JÉSSICA HELENA GOMES FERREIRA¹; ALEXANDRE WAGNER SILVA
HILSDORF²

¹Estudante de graduação em Biologia, Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes – SP, Laboratório de Genética de Organismos Aquáticos e Aquicultura – LAGOAA, e-mail: jessicahelena_gf@yahoo.com.br

²Professor Doutor da Universidade de Mogi das Cruzes – SP, LAGOAA, e-mail: wagner@umc.br

Resumo: A tilápia nativa da África e é o segundo peixe mais cultivado do mundo. A hibridização entre espécies de tilápia tornou-se comum na aquicultura. Híbridos entre *Oreochromis mossambicus*, natural de Moçambique, e *O. niloticus* do Rio Nilo, é muito utilizado para combinar características vantajosas, como maior crescimento e tolerância a altas salinidades. Porém, a hibridização de *O. niloticus* e *O. mossambicus* em pisciculturas no sul de Moçambique, e o retrocruzamento com as espécies parentais devido ao escape destas, têm levado a contaminação das populações nativas. Devido à semelhança taxonômica é necessário o desenvolvimento de marcadores moleculares para identificação destas duas espécies e seus híbridos nos rios de Moçambique. Assim, objetivou-se desenvolver uma metodologia para a diferenciação molecular das espécies através da técnica de PCR-RFLP. A sequência do gene nuclear da transferrina obtida na base de dados "GenBank", foi analisada e alinhada utilizando o programa de "Mega". Iniciadores universais foram gerados e testados. A enzima de restrição HhaI foi selecionada, através do programa "NebCutter", que mostrou especificidade para *O. niloticus*, gerando três padrões de clivagem para distinguir as duas espécies e seus híbridos. A metodologia descrita pode ser usada como uma ferramenta para avaliar os níveis de hibridação nos rios de Moçambique e, portanto, as perdas de recursos genéticos de *O. mossambicus*.

Palavras-chave: tilápia; hibridização; PCR-RFLP.

Apoio: FAPESP e CNPq.